

## ARTIGO

### Como a indústria de agrotóxicos imita a do tabaco

Ton Muller

O artigo abaixo é um esforço para traçar um paralelo do atraso da percepção pela sociedade dos malefícios de ambos os setores, tabaco e agrotóxico, ainda que retratando a experiência americana.

Nas últimas semanas, duas grandes organizações médicas emitiram avisos separados sobre substâncias químicas tóxicas nos produtos que nos rodeiam. As substâncias não estão regulamentadas, dizem eles, e estão ligadas ao câncer de mama e próstata, deformidades genitais, obesidade, diabetes e infertilidade.

“A ampla exposição a produtos químicos tóxicos ambientais ameaça a reprodução humana saudável”, advertiu a Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia em um comunicado no mês passado. Os avisos são um lembrete de que a indústria química herdou o manto da indústria do tabaco, minimizando a ciência e a resistência à regulação de maneira que causam danos devastadores para os cidadãos inocentes.

Na década de 1950, os pesquisadores achavam que os cigarros causavam câncer, mas o sistema político demorava a dar uma resposta. Agora, o mesmo está acontecendo com produtos químicos tóxicos. O foco da federação ginecológica é sobre os produtos químicos que imitam os hormônios sexuais e muitas vezes confundem o corpo. Desreguladores endócrinos são encontrados em pesticidas, plásticos, cosméticos, xampus e recibos dos registo de dinheiro, alimentos e inúmeros outros produtos.

“A exposição a produtos químicos tóxicos durante a gravidez e lactação é onipresente, disse a organização, acrescentando que as mulheres grávidas nos Estados Unidos têm pelo menos 43 contaminantes químicos diferentes em seu corpo. Um relatório do Instituto Nacional do Câncer constata que “uma quantidade preocupantes de bebês nascem pré-poluídos”.

Este aviso foi escrito por especialistas do Colégio Americano de Obstetrícia e Ginecologia, a Sociedade Americana de Medicina Reprodutiva, a Organização Mundial de Saúde, o Royal College de Obstetras e Ginecologistas da Grã-Bretanha e outros grupos similares. Estes profissionais médicos estão na linha de frente. São os que tratam as mulheres com câncer da mama. Ambas são condições associadas à exposição precoce aos desreguladores endócrinos. Casos crescentes de hipospadia, um defeito de nascença em que as crianças nascem com uma abertura uretral no lado do pênis.

A outra grande organização emitiu recentemente um aviso, a Endocrine Society, a associação internacional de médicos e cientistas que trabalham com o sistema hormonal. “Novas evidências ligam distúrbios endócrinos a exposição de químicos, e estão entre as maiores ameaças à saúde pública enfrentados pela sociedade – diabetes e obesidade – disse ele à Endocrine Society, ao anunciar um relatório de 150 páginas.

Ele acrescentou que há “evidência crescente” que os produtos tóxicos geram a infertilidade, câncer de próstata, testicular, da mama, uterino, do ovário e problemas

neurológicos. Às vezes, esses problemas surgem aparentemente em adultos por causa de exposições décadas anteriores em fases fetais.

“A ameaça é particularmente grande quando são expostos nascituros”, disse a *Endocrine Society*. Tracey J. Woodruff, da Universidade da Califórnia, San Francisco diz: “Um mito sobre produtos químicos é que o governo dos EUA garante que eles são seguros antes de entrar no mercado.” Na verdade, a maioria é considerada segura, a menos que se prove o contrário.

Dos 80 mil ou mais produtos químicos em produção hoje no comércio mundial, apenas uma pequena parte foi analisada de forma rigorosa para a segurança. Mesmo quando uma substância foi removida por razões de saúde, o produto de substituição pode ser tão ruim quanto antes. “É frustrante ver a mesma história uma e outra vez”, disse o professor Woodruff. “Os estudos em animais, *in vitro* e estudos em humanos mostram que os produtos químicos causam efeitos adversos A indústria química diz.” Esses estudos não são bons, e pedem para ser exibidos testes com a evidência humana. A evidência humana leva anos e exige que as pessoas fiquem doentes. “Nós não devemos ter que usar o público como cobaias”.

A Europa está se movendo para testar produtos químicos antes de entrar no mercado, mas nos Estados Unidos o processo é muito lento, devido ao poder do lobby químico. “Há quase infinita o paralelismo com a indústria do cigarro”, diz Andrea Gore, professor de farmacologia na Universidade do Texas em Austin e editor da revista *Endocrinology*.

Por agora, os especialistas dizem que a melhor abordagem é que as pessoas tentem se proteger. Especialmente as mulheres que estão grávidas ou podem se tornar grávidas, e as crianças pequenas, devem tentar comer alimentos orgânicos.

O lobby químico lançou o equivalente a US\$ 121 mil para cada membro do Congresso norte-americano no ano passado. Por isso, esperam que as empresas químicas ganhem muito dinheiro, enquanto mais crianças nascem com hipospádia e mais mulheres morrem desnecessariamente de câncer de mama.

Fonte: Outras Palavras

<http://outraspalavras.net/outrasmidias/capa-outras-midias/como-a-industria-de-agrotoxicos-imita-a-do-tabaco/>